

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (Templo)
	Doutrinas Básicas (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Terças	
19h30	Culto da família
Quintas	
19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo	8:00h - Consagração Ministérios Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Quinta	19:30h - Ceia e oferta de alimentos
Todo Sábado	16:00h - Reunião dos Jovens
Sábado 06	18:00h - Culto da Família
Sábado 13	12:00h - Festa da Roça
Domingo 14	17:00h - Reunião Geração Vida
Domingo 21	17:00h - Reunião do Evangelismo
Domingo 28	16:30h - Reunião das mulheres e Desperta Débora

Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

O DEUS TODO PODEROSO PERMITIU QUE SAUL FOSSE ATORMENTADO EMOCIONALMENTE

E o Espírito do SENHOR se retirou de Saul, e atormentava-o um espírito mau da parte do SENHOR. – I Samuel 16:14 (ACF)

*Nós nos voltamos para um contraste muito terrível neste relato de Saul. Leitor! **O que pode igualar aquela angústia de alma que surge do afastamento do Espírito Santo do Senhor?** O homem fica então aberto e exposto a todos os dardos inflamados do inimigo. Senhor, eu oro por mim e pelo leitor; não tome, oh! não tome de nós (Afastando de Nós Sua Santa e Bendita Influência em Nossas Vidas!) teu Espírito Santo. – Hawker.*

JOHN GILL

... *Tomado por* ...um espírito de profecia, a princípio, *que veio a Saul* como um espírito de sabedoria e prudência no governo civil, e como um espírito de fortaleza e coragem... *Então, lhe sobreveio* ...o reverso do primeiro, que **pela permissão de Deus, e como um castigo para ele pelos seus pecados**, veio sobre ele; este parecia um ser demoníaco, como Josefo o representa, como sendo atormentado, *i.e., ando ouvidos na carne, sendo influenciado* pelo diabo; por quem ele quase foi sufocado e estrangulado *em suas emoções, não fisicamente*, assim como foi distraído *confundido e embaraçado* em seus conselhos, e tornou-se *cada vez mais um rei* fraco e tolo; perdeu toda a coragem e grandeza de espírito, era tímido e temeroso, e alarmado por tudo, e estava cheio de inveja, suspeita, raiva e desespero.

Treasury of Scripture Knowledge

O espírito maligno foi enviado **imediatamente do Senhor ou autorizado a vir**; mas se isso era *apenas* uma possessão

diabólica, ou *apenas* uma mera doença mental, *não nos é dito*: parece ter **participação de ambas as partes**. Que Saul caiu em profunda melancolia, há pouca dúvida; e que um espírito maligno pode trabalhar mais eficazmente em tal estado de espírito, pode haver pouca dúvida. **Sua angústia parece ter sido de natureza mista, natural e diabólica**: há muita natureza aparente nela para nos permitir acreditar que tudo era espiritual; e há muita influência aparentemente sobrenatural para nos permitir acreditar que tudo era natural. 1Sa 18:10; 19: 9-10; Jz 9:23; 1Rs 22:22; At 19: 15-16.

Jamieson-Fausset-Brown Commentary
Saul foi deixado abandonado às... Suas próprias reflexões sombrias: a consciência de que ele não agira de acordo com o caráter de um rei de Israel, a perda de seu trono e a extinção de sua casa real o tornavam ciumento, irritável, vingativo e sujeito a ataques de melancolia mórbida. *O diabo teve permissão para se aproveitar disso, com a autorização de DEUS.*

Nota de John Wesley

Deus tirou aquela prudência, e coragem, entusiasmo e outros dons que o qualificaram para seu emprego público. Do Senhor - Isto é, pela permissão de Deus, que o entregou para ser fustigado por Satanás (**ver que isso é possível também aos crentes dos dias atuais, como parte do juízo de DEUS, I Cor. 5:3-5 e 11:30-32**). Incomodado *pelo diabo, se* agitou nele paixões indisciplinadas e atormentadoras; como inveja, raiva, medo ou desespero. Ele ficou irritado, irritado, descontente, tímido e desconfiado, frequentemente começando *suas tarefas* e tremendo *em suas perturbações*.

Não extingais o Espírito. – I Tessalonicenses 5:19 (ACF)

IGREJA DE

NOVA VIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 3890-3867 - Fax: 2585-1227
Web Site: <http://www.invsc.org.br>
email: invsc@invsc.org.br
Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal

Julho / 2019

Ano XIX— nº 217

A Quem Jesus Dirigiu, Em Primeiro Lugar, As Palavras De Mateus 24 E 25?
(parte extraída de https://www.chamada.com.br/mensagens/fim_dos_tempos.html)

A parábola da figueira é uma representação simbólica da nação judaica.

1.. A resposta é: basicamente aos judeus – e não à Igreja

- Nessa ocasião a Igreja ainda era um mistério. Somente no Pentecoste ela foi incluída no agir de Deus e, posteriormente, revelada através de Paulo.
- Portanto, o texto também não está falando do arrebatamento, quando Jesus virá para buscar Sua Igreja, mas trata da volta de Jesus em grande poder e glória para Seu povo Israel, após a Grande Tribulação (Mt 24.29-31)
- Jesus só falou do arrebatamento mais tarde, pouco antes do Getsêmani, como está registrado em João 14. Até então os discípulos, como judeus, só sabiam da era gloriosa do Messias que viria para Israel (por exemplo, Lucas 17.22-37).
- Os discípulos a quem Jesus Se dirigiu em Mateus 24 e 25 evidentemente eram judeus. Em minha opinião, eles simbolizam o remanescente judeu fiel, que crerá no Messias no tempo da Grande Tribulação.
- No sermão profético do Senhor Jesus no Monte das Oliveiras, Ele predisse como será a situação dos judeus no período imediatamente anterior à Sua volta.
- Falsos profetas e falsos cristos, como são chamados em Mateus 24.5,23,26, representam um perigo para Israel. A Igreja enfrenta outros perigos, pois deve preocupar-se mais com falsos mestres, falsos apóstolos e falsos evangelistas e em discernir os espíritos (2 Co 11.13; 2 Pe 2.1; Gl 1.6-9). Filhos de Deus renascidos pelo Espírito Santo certamente não vão sucumbir às seduções de falsos cristos e cair nesses enganos..
- O "abominável da desolação" (Mt 24.15) diz respeito claramente à terra judaica, ao templo judaico e aos sacrifícios judeus. Já o profeta Daniel falou a respeito. E Daniel não falava da Igreja, mas de "teu povo... e de tua santa cidade" (Dn 9.24).
- A frase: "então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes" (Mt 24.16), é bem clara. Trata-se nitidamente da terra de Israel. Pois no Novo Testamento a Igreja de Jesus nunca é proclamada a fugir para os montes.
- Igualmente o texto que fala do sábado diz respeito aos judeus, aos seus costumes e suas leis (v. 20).

· Também a parábola da figueira (v. 32) é uma representação simbólica da nação judaica. Do mesmo modo, a expressão "esta geração" (v. 43) aplica-se a Israel.

2.. A que época o Senhor se refere em Mateus 24?

A resposta à pergunta anterior nos conduz automaticamente ao tempo em que esses fatos acontecerão. Trata-se da época em que Deus começará a agir novamente com Seu povo Israel de maneira coletiva, levando o povo da Aliança ao seu destino final (v. 3), que é a vinda do seu Messias e o estabelecimento de Seu reino. O centro de todas as profecias de Mateus 24 e 25 é ocupado pelos sete anos que são os últimos da 70ª semana de Daniel (Dn 9.24-27). Devemos estar cientes de que esse período é a consumação do século, o encerramento de uma era, e não apenas o transcorrer de um tempo. O sinal do fim dos tempos é a última semana, a 70ª semana de Daniel.

Coisas espantosas e grandes sinais no céu anunciam a chegada do grande dia da ira do Senhor.

Todos os sinais que o Senhor Jesus predisse em Mateus 24, que conduzirão à Sua vinda visível (v. 30), têm seus paralelos no Apocalipse, nos capítulos de 6 a 19. Mas nessa ocasião a Igreja de Jesus já terá sido arrebatada, guardada da "hora da provação" (Ap 3.10). Os últimos sete anos – divididos em três etapas (Mt 24.4-28)

1. Os versículos 4-8 descrevem, segundo meu entendimento, a primeira metade da 70ª semana de Daniel.

O versículo 8 diz claramente: "porém tudo isto é o princípio das dores". As dores não dizem respeito a uma época qualquer, elas definem especificamente o tempo da Tribulação, comparado na Bíblia "às dores de parto de uma mulher grávida" (1 Ts 5.3; veja também Jr 30.5-7). O princípio das dores são os primeiros três anos e meio da 70ª semana. Assim como existem etapas iniciais e finais nas dores que antecedem um parto, também esses últimos 7 anos dividem-se em duas etapas de três anos e meio. Há um paralelismo e uma concordância quase literal entre Mateus 24.4-8 e Apocalipse 6, onde o Senhor abre os selos de juízo:

- Falsos cristos (Mt 24.5) – primeiro selo: um falso cristo (Ap 6.1-2).
- Guerras (Mt 24.6-7) – segundo selo: a paz será

ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Mariana Rezende	26 Maria Lucilene De Araujo
03 Maria Santos	27 Lorena Oliveira
05 Guilherme Almeida	27 Sara Rodrigues
06 Alexia Oliveira	28 Caio Bacelar
08 Carlos Silva Neves	29 Cláudia Pegoral
08 Valdelice da Silva	30 Adenir De Oliveira
09 Samuel Freitas	31 Pâmela De Melo
12 Júlio César Franco	
16 Kéllen Coutinho	
16 Marvel Miranda	
17 Marcelo Agostinho	
18 Júlia Oliveira	
18 Késia Cipriano	
18 Rosângela Battistone	
20 Anna Beatriz Costa	
20 Erineuda Almeida	
20 Juliana Fortunato	
20 Renata Oliveira	
21 Gabriel De Oliveira	
21 Luiz Conegundes	
22 Maria Clara da Silva	
24 Venâncio Sousa Paz	
24 Isamara De Araújo	
24 Rebeca Varzem	
26 Adriana Portella	

BODAS

05 Claudenice & Gerson
07 Vania & Samuel
16 Maria & Hernandes
18 Rquel & Ítalo
22 Leidimar & Keifen
24 Alcimeire & Damião
25 Danussa & Laudir
25 Luciene & Mauricio
29 Izalene & Marco
31 Flávia & Marcelo

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Josué**

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar. Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula. Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"O que você ama e o que você odeia revelam o que você é."

Bob Jones

Continuação da primeira página

tirada da terra (Ap 6.3-4).

- Fomes (Mt 24.7) – terceiro selo: um cavaleiro montado em um cavalo preto com uma balança em suas mãos (Ap 6.5-6).
- Terremotos (Mt 24.7), epidemias (Lc 21.11) – quarto selo: um cavaleiro montado em um cavalo amarelo, chamado "Morte" (Ap 6.7-8).

2. Nos versículos 9-28 temos a descrição da Grande Tribulação, ou seja, a segunda metade (três anos e meio) da 70ª semana de Daniel.

- Nesse tempo muitos morrerão como mártires (Mt 24.9) – quinto selo (Ap 6.9-11).
- Coisas espantosas e grandes sinais no céu anunciam a chegada do grande dia da ira do Senhor (Lc 21.11) – sexto selo (Ap 6.12-17).
- Em Israel, muitos trairão uns aos outros (Mt 24.10, veja também Mt 10.21).
- O engano e a impiedade se alastrarão, o amor esfriará, significando que muitos apostatarão de sua fé (Mt 24.11-12, veja 2 Ts 2.10-11). Quem perseverar até o fim verá a volta do Senhor e entrará no Milênio (Mt 24.13).
- O Evangelho do Reino será pregado por todo o mundo (v. 14). Ele não deve ser confundido com o Evangelho da graça, anunciado atualmente. O Evangelho do Reino é a mensagem que será transmitida no tempo da Tribulação pelo remanescente e pelos 144.000 selados do povo de Israel, chamando a atenção para a volta de Jesus, que então virá para estabelecer Seu Reino (compare Apocalipse 7 com Mateus 10.16-23).

3. Mateus 24.15 refere-se à metade da 70ª semana de Daniel, o começo dos últimos três anos e meio de tribulação.

A "abominação desoladora" não teve seu cumprimento na destruição do templo em 70 d.C., pois refere-se à afirmação de Daniel, que aponta claramente para o fim dos tempos (Dn 12.1,4,7,9,11).

- A profecia da "abominação desoladora" de Daniel teve um pré-cumprimento aproximadamente em 150 a.C., na pessoa de Antíoco Epifânio. Daniel 11.31 fala a respeito.
- A "abominação desoladora" cumpriu-se parcialmente em 70 d.C. através dos romanos, que destruíram o templo.
- Mas "abominável da desolação" de que Jesus fala em Mateus 24.15 será estabelecido apenas pelo anticristo, vindo a ter seu cumprimento pleno e definitivo na metade dos últimos sete anos (como profetizado em Daniel 12). Essa profecia de Daniel é claramente para o tempo do fim (vv. 4,9), referindo-se a um tempo de tão grande angústia como jamais houve antes (v. 1), que durará "um tempo, dois tempos e metade de um tempo". É dessa Grande Tribulação, desse período de imenso sofrimento e angústia, que Jesus fala em Mateus 24.21 (veja Jr 30.7).

Nos versículos a seguir, de 16 a 28, o Senhor Jesus explica como o remanescente dos judeus deve comportar-se durante a Grande Tribulação:

- Eles devem fugir (veja Ap 12.6).
- Esses dias serão abreviados para três anos e meio, para que os escolhidos sejam salvos.
- Falsos cristos e falsos profetas farão milagres e sinais (veja Ap 13.13-14).
- Mas então, finalmente, diante dos olhos de todos, o Senhor virá "como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente". Esses dias da ira de Deus (Lc 21.22), ou melhor, esses dias da ira de Deus e do Cordeiro (Ap 6.17), são descritos assim: "Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres" (Mt 24.28). O "cadáver" representa o judaísmo apóstata, afastado de Deus, e o sistema mundial sob a regência do anticristo, no qual reinará a morte e o "hades". Os "abutres" simbolizam o juízo de Deus.

Terremotos, tempestades, inundações e doenças imprevisíveis, além de outros fenômenos e catástrofes da natureza, aumentam dramaticamente.

Como já foi mencionado, não creio que em Mateus 24.15 o Senhor Jesus esteja referindo-se à destruição do templo em 70 d.C., mas penso que Ele está falando do tempo do fim. Ele menciona a destruição do templo e de Jerusalém em Lucas 21, fazendo então a ligação com os tempos finais. Aliás, este é o sentido dos quatro

Evangelhos: apresentar ênfases diferenciadas dos relatos. Os Evangelhos tratam da profecia como também nós devemos fazê-lo, manejando bem a palavra da verdade (2 Tm 2.15).

Em Lucas 21.20 e 24 o Senhor diz: "Quando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, saídes que está próxima a sua devastação. Cairão ao fio da espada e serão levados cativos para todas as nações; e, até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles." Isso cumpriu-se em 70 d.C.

Mas Mateus 24 menciona algo que não aparece no Evangelho de Lucas, pois cumprir-se-á apenas nos tempos do fim: "o abominável da desolação" (v. 15). No Evangelho de Lucas, que trata primeiro da destruição do templo em 70 d.C., está escrito: "...haverá grande aflição na terra" (Lc 21.23) (não está escrito: "grande tribulação"). Mas em Mateus 24, que em primeira linha fala dos tempos do fim, lemos sobre uma "grande tribulação" "como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais" (v. 21). A expressão "grande tribulação" diferencia nitidamente a angústia de 70 d.C. da "grande tribulação" no final dos tempos.

Jesus Cristo não é apenas a esperança para o futuro do mundo, mas a esperança para toda pessoa, para cada um que invocar Seu Nome!

3.. Qual é a mensagem desse texto bíblico para nós hoje?

Essa passagem tem forte significado para os crentes de hoje, pois sabemos que os impressionantes acontecimentos da Grande Tribulação lançam suas sombras diante de si e que, por essa razão, o arrebatamento da Igreja deve estar muito próximo.

- Nosso mundo está muito inquieto. Há conflitos em muitos países e torna-se mais e mais evidente a possibilidade de guerras devastadoras em futuro próximo. Mais de 400.000 cientistas estão atualmente ocupados em melhorar sistemas bélicos ou em desenvolver novos armamentos.
- Grande parte da humanidade passa fome.
- Terremotos, tempestades, inundações e doenças imprevisíveis, além de outros fenômenos e catástrofes da natureza, aumentam dramaticamente em progressão geométrica, como as dores de parto da que está para dar à luz.
- Grande parte dos cristãos é perseguida. Muitos chegam a falar de uma "escalada" nas perseguições nos últimos anos.
- Também a sedução e o engano através de falsas religiões é comparável a uma avalanche. O clamor pelo "homem forte" torna-se mais audível. Qualquer coisa passa a ser anunciada como "deus" ou "salvador" – e as pessoas agarram-se ansiosas a essas ofertas enganosas. Ao mesmo tempo acontece uma apostasia nunca vista, um crescente afastamento da Bíblia e do Deus vivo.
- As dores da Grande Tribulação anunciarão a vinda do Filho do Homem. Não nos encontramos diante do fim do mundo, mas nos aproximamos do fim de nossa era (Mt 24.3). O Filho de Deus não nos trará o fim, mas um novo começo. Jesus Cristo não é apenas a esperança para o futuro do mundo, mas a esperança para toda pessoa, para cada um que invocar Seu Nome!

(Norbert Lieth - <http://www.chamada.com.br>)